

Banco Mundial conhece lixão

DF-Lixo

BIRD FINANCIARÁ US\$ 57,6 MILHÕES PARA PRESERVAÇÃO DOS MANANCIASIS E TRATAMENTO DO LIXO DO DF E ENTORNO. LIBERAÇÃO DO DINHEIRO DEPENDE APENAS DE AVAL DA UNIÃO E DO SENADO FEDERAL

Ísis Valle

Uma equipe do Banco Mundial (Bird), liderada pela vice-presidente para a América Latina e Caribe, Pamela Cox, conheceu ontem o Lixão da Estrutural. O banco aprovou, em agosto, um empréstimo de US\$ 57,6 milhões para o Programa Brasília Sustentável, que visa à manutenção dos mananciais e o tratamento do lixo do DF e Entorno. Todo o programa custará US\$ 115,2 milhões. A diferença será a contrapartida do governo do DF. O coordenador na área de desenvolvimento sustentável do Bird, Gabriel Azevedo, destacou a importância de conhecer de perto a realidade de uma área tão crítica.

"A vice-diretora veio ao Brasil para os dois anos da bolsa-família, mas aproveitou para conhecer melhor o Brasília Sustentável, que é emblemático por ser na capital da República, uma cidade de contrastes, que tem um lixão a sete quilômetros de distância do centro", explicou Gabriel Azevedo.

O diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF (Adasa), David José de Matos, considera a visita um passo importante, apesar do empréstimo já estar certo. "Só vindo ao local para ter a real dimensão da questão ambiental e social que enfrentamos", disse David de Matos.

A visita ocorreu depois de uma reunião com representantes do Bird, da Adasa, da Agência de Infra-Estrutura e Obras e da Secretaria de Captação de Recursos Financeiros. O Bird e o GDF aguardam autorização do Ministério da Fazenda e do Senado Federal para que a parceria seja efetivada e o banco assine o crédito. "O texto do contrato já está pronto, só falta a aprova-

ção federal", disse o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Fillipelli.

Estrutural - O Brasília Sustentável foi criado em abril de 2003 e deverá ser executado em cinco anos, de 2006 a 2010. O Lixão e a Vila Estrutural são alguns dos principais focos de atenção devido à proximidade do Parque Nacional de Brasília. Será implantado na região um projeto integrado de urbanização e valorização socioeconômica. A Vila Estrutural deverá ganhar esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, asfalto, iluminação pública e equipamentos urbanos.

O plano é desativar o lixão e cerca de mil catadores de lixo deverão participar de um programa voltado à criação de em-

prego e geração de renda. O diretor-presidente da Adasa espera que a área seja recuperada dentro dos parâmetros ambientais. "A suspensão desse lixão será mais cara do que a construção do aterro sanitário", informou David de Matos. O aterro sanitário, que será construído de acordo com as normas ambientais, ficará ao lado da Estação de Tratamento de Esgotos de Melquior, entre Samambaia e Ceilândia.

Águas Lindas e Vicente Pires - O objetivo do Brasília Sustentável é assegurar a qualidade dos recursos hídricos do DF e Entorno, a fim de promover a melhoria das condições de vida da população e a gestão sustentável do território. O programa objetiva ainda reduzir poluição, preservar e recuperar as bacias fluviais

mais ameaçadas, como a do Descoberto e a do Paranoá. O saneamento ambiental abrangerá ações de acesso à água e ao esgotamento sanitário de áreas urbanas de maior impacto para proteção dessas bacias - Vicente Pires, Vila Estrutural e Águas Lindas (GO) - e o tratamento de resíduos sólidos e lodo de estações de tratamento de esgotos do DF.

Nas três comunidades a intervenção buscará reduzir a pobreza e as desigualdades sociais. Vicente Pires e Águas Lindas ganharão sistema de esgotamento sanitário. Águas Lindas, um dos municípios goianos com alto índice de crescimento populacional, está na Bacia do Descoberto, às margens do reservatório que fornece 66% da água consumida no DF.



Os planos do grupo são desativar o lixão e criar empregos para os catadores

